

PROPOSTAS PARA PROJETO: “MODELAGEM DE PROCESSOS DO IFRN”



**PROPOSTAS PARA PROJETO: “MODELAGEM DE PROCESSOS DO
IFRN”**

Instituição Solicitante: Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia do Rio Grande do Norte

Natal/RN - 2024



DADOS DA INSTITUIÇÃO

NOME / RAZÃO SOCIAL	Fundação de Apoio à Educação e ao Desenvolvimento Tecnológico do Rio Grande do Norte (Fundação de Apoio ao IFRN)
SIGLA	FUNCERN
CNPJ	02.852.277/0001-78
NATUREZA JURÍDICA	Fundação de Direito Privado Sem Fins Lucrativos
ENDEREÇO	Avenida Xavier da Silveira, 983. Nova Descoberta, Natal - RN. CEP 59056-530
TELEFONE	(84) 2132-4617
SITE	http://www.funcern.br
ENDEREÇO ELETRÔNICO	propostas@funcern.br
REPRESENTANTE LEGAL	Francisco Antônio de Pontes
CARGO	Superintendente Temporário
RESPONSÁVEL PELA PROPOSTA - FUNCERN	Jeane Karla Nunes de Castro Faria E-mail: jeane.karla@funcern.br ; propostas@funcern.br



I - INTRODUÇÃO

A FUNCERN — Fundação de Apoio à Educação e ao Desenvolvimento Tecnológico do RN, regida pela Lei 8.958/94, é uma entidade de direito privado, sem fins lucrativos, sediada em Natal, no Rio Grande do Norte. É constituída por pessoas jurídicas, tendo sido fundada por oito instituidores em 19 de novembro de 1998, com o objetivo de apoiar as ações de ensino, pesquisa, extensão e desenvolvimento institucional do IFRN, contribuindo, dessa forma, com o desenvolvimento educacional e tecnológico do RN.

Conforme o entendimento aqui exposto, a Fundação de Apoio à Educação e ao Desenvolvimento Tecnológico do RN — FUNCERN apresenta uma proposta para o projeto de Modelagem de Processos do IFRN atendendo a demanda do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte.

II - APRESENTAÇÃO

Processo pode ser definido como “o sequenciamento ordenado de operações para a fabricação de um bem ou serviço” (SLACK et al., 2009). De forma mais robusta, a Fundação Nacional da Qualidade (2009) define processo como “um conjunto de atividades preestabelecidas que, executadas numa sequência determinada, vão conduzir a um resultado esperado que assegure o atendimento às necessidades e expectativas dos clientes e outras partes envolvidas”. Corroborando a essas definições, a Secretaria de Gestão (Brasil, 2011), vinculada ao Ministério da Economia, afirma que processo é o “[...] conjunto integrado e sincrônico de insumos, infra estruturas, regras e transformações, que adiciona valor às pessoas que fazem uso dos produtos e/ou serviços gerados”.

A finalidade de todo processo é agregar valor ao cliente, seja ele interno ou externo. Uma gestão que busca a melhoria contínua está comprometida com a evolução dos processos e sua medição, buscando melhores resultados. Para isso, é necessário conhecer detalhadamente as atividades de cada processo da organização e sua sequência correta de execução. Desta forma, será possível observar se há atividades desnecessárias ou repetidas, demoras, gargalos, dentre outros problemas que acrescem o lead time das operações e das filas, gerando, como consequência, a insatisfação dos clientes.

Desta forma, o mapeamento surge como uma importante ferramenta de controle e acompanhamento dos processos organizacionais. O mapeamento é uma atividade com o objetivo de desenhar, executar, documentar, monitorar e controlar a melhoria dos processos com vistas a alcançar os resultados pretendidos na instituição, agregando valor ao cliente (HUNT, 19996; VILLELA, 2000; CUNHA, 2012). Para além disso, a análise macro dos sistemas produtivos, acompanhada por uma avaliação individual das operações, geram oportunidades significativas de melhoria para os gestores (SLACK et al., 2009).

De acordo com Barnes (1982), quatro pontos devem ser considerados ao desenvolver possíveis soluções de melhorias por meio do mapeamento: (1) eliminar atividades desnecessárias; (2) unir operações ou elementos; (3) alterar a sequência das operações; (4) simplificar as operações chave. Desse modo, mapear ajuda na identificação dos gargalos, auxilia na padronização, comunicação e automação dos processos e a priorizar ações que auxiliem nos aprimoramentos.

Dito isto, é necessário adotar uma modalidade para o gerenciamento da organização e todos os seus processos. Como alternativa, tem-se a gestão por processos, que não se refere somente a uma tramitação processual célere: ela requer uma gerência horizontal dos processos desde o seu input até o output, integrando áreas ao invés de isolá-las, trabalhando numa lógica de interdependência organizacional (Abreu, 2020).



Logo, a gestão por processos administrativos passa, portanto, pelo entendimento e monitoramento dos trâmites, privilegiando a execução das atividades administrativas de forma agrupada, com responsabilização dos agentes e partes interessadas, redução de fluxos processuais e seus possíveis gargalos e foco no objetivo, políticas e estratégias comuns (FERREIRA, 2013).

Percebe-se a complexidade vinculada à gestão por processos, uma vez que é necessário o conhecimento das partes envolvidas, em termos das atividades executadas, mas sobretudo a integração destas, de forma a mitigar os pontos de restrição, adequando as respostas às demandas diárias. Para tanto, a utilização do mapeamento de processos e da modelagem, utilizando uma linguagem fácil e clara, como a BPMN, adequada às reais condições de atendimento das solicitações é essencial para que seja atingido um patamar de resolutividade satisfatório aos clientes da instituição, usuários e sociedade.

A gestão por processos desempenha um papel fundamental na governança, pois ajuda a garantir que as operações e atividades sejam conduzidas de forma eficiente, transparente e em conformidade com as políticas e regulamentos estabelecidos. Ao gerenciar os processos de forma eficaz, as organizações podem melhorar a tomada de decisões, reduzir riscos, aumentar a eficiência operacional e garantir a prestação de contas. A integração da gestão por processos na governança é essencial para o bom funcionamento e a sustentabilidade das organizações.

O Decreto nº 9.203, de 22 de novembro de 2017, dispõe sobre a política de governança da administração pública federal direta, autárquica e fundacional. Para que as funções que compõem a governança sejam realizadas, o decreto prevê que é necessária a adoção dos mecanismos de governança e seus respectivos componentes.

Assim, os processos administrativos, cuja regulação é dada pela Lei nº 9.784, de 29 de janeiro de 1999, são as atividades interligadas



praticadas pela Administração Pública para produzir um resultado previsto em lei, podendo ser iniciados de ofício ou a pedido do (s) interessado (s). No IFRN, assim como em todos os órgãos da Administração Pública, desde 2017¹, os processos administrativos passaram a ser gerados e tramitados eletronicamente, permitindo que as atividades possam ocorrer de forma mais célere, utilizando-se rotinas e atos processuais automatizados, reduzindo gastos com insumos e tornando as atividades menos custosas ao ambiente.

Considerando a necessidade de reorganização das instituições propostas pelos novos modelos de gestão, a expansão pela qual o IFRN² tem passado nos últimos 15 anos e o aumento das demandas processuais advindas desse crescimento, que podem ser observadas no cotidiano da instituição, torna-se evidente a necessidade de mapeamento e modelagem do fluxo de processos administrativos no setor, de forma a possibilitar maior agilidade no atendimento às demandas e proporcionar capacidade de realizá-las de forma adequada frente às mudanças.

III - OBJETIVOS

3.1 GERAL

Realizar processos finalísticos, de apoio e gerenciais do IFRN.

3.2 ESPECÍFICOS

Modelar os processos estabelecidos como prioritários pelo Núcleo de Gestão de Riscos do IFRN (NGRIS), por meio:

- (I) da elaboração da Cadeia de Valor Institucional;
- (II) construção de fluxogramas e de seus Procedimentos Operacionais Padrão, considerando a implementação de melhorias;
- (III) validação dos processos junto aos setores responsáveis;
- (IV) auxílio na implementação dos fluxogramas no SUAP; e
- (V) capacitação das equipes proprietárias dos processos.

IV - JUSTIFICATIVA

O mapeamento de processos institucionais é fundamental por várias razões, quais sejam: melhoria da eficiência, padronização e consistência; identificação de oportunidades de melhoria; redução de

riscos e erros; facilitação da comunicação e colaboração; atendimento às regulamentações; suporte à tomada de decisão. No geral, o mapeamento de processos institucionais é essencial para promover a eficiência, a qualidade e a inovação dentro de uma organização, garantindo sua capacidade de se adaptar e prosperar em um ambiente em constante mudança. A ideia de processos na gestão pública está intimamente ligada à apregoada eficiência administrativa, princípio introduzido no bojo constitucional com a Emenda Constitucional 19/98.

Em virtude do “foco no cidadão” a administração pública deve direcionar seus processos ao atendimento das necessidades da sociedade e, para isso, é imprescindível que os agentes administrativos tenham seus processos modelados, automatizados e geridos, de modo a viabilizar maior controle, qualidade e efetividade às iniciativas desempenhadas. Entende-se, dessa forma, que o enfoque em processos também representa uma diretriz estratégica para uma organização (BRASIL, 2011). Portanto, este trabalho se justifica pela necessidade de ampliar a qualidade dos serviços públicos oferecidos pelo IFRN à sociedade potiguar, proporcionando eficiência e controle aos processos institucionais.

V – EQUIPE INICIAL VINCULADA AO PROJETO

Nome	Função	Perfil	Atribuições	CH/Sem	Lattes
Rafaelli Freire Costa Gentil	Coordenadora	Mestre em Engenharia de Produção	Planejar as diferentes atividades de acordo com as necessidades do projeto. Mapear, validar e padronizar processos	10H	http://lattes.cnpq.br/9240327157556204
Izabelle Virgínia Lopes de Paiva	Analista de Processos	Mestre em Engenharia de Produção	Mapear, validar e padronizar processos	10H	http://lattes.cnpq.br/4146541323216444
Carla Simone de Lima Teixeira Assunção	Analista de Processos	Doutora em Engenharia de Petróleo	Mapear, validar e padronizar processos	10H	http://lattes.cnpq.br/1358161380245571
Francisco Irlanyson Gomes de Brito	Analista de Compliance	Mestre em Engenharia de Produção	Analisar a conformidade documental e normativa dos processos mapeados	10H	http://lattes.cnpq.br/3522445889854616
Marcus Vinícius Dantas de Assunção	Analista de Processos	Doutor em Engenharia de Petróleo	Mapear, validar e padronizar processos	10H	http://lattes.cnpq.br/8053565362025903
Aluno	Auxiliar de mapeamento de	Graduando em Engenharia de	Construir fluxogramas e POPs	25H	



	processos	Produção			
Aluno	Auxiliar de mapeamento de processos	Graduando em Engenharia de Produção	Construir fluxogramas e POPs	25H	
Aluno	Auxiliar de mapeamento de processos	Graduando em Engenharia de Produção	Construir fluxogramas e POPs	25H	
Aluno	Auxiliar de mapeamento de processos	Graduando em Engenharia de Produção	Construir fluxogramas e PO/Ps	25H	
Aluno	Auxiliar de compliance	Graduando em Engenharia de Produção	Analisar os POPs à luz da legislação vigente	25H	
Aluno	Assistente de recursos visuais	Estudante de curso técnico	Construir identidade visual do projeto e demais elementos necessários	20H	

VI – CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO E VIGÊNCIA DO PROJETO

O presente projeto será executado no período de 36 meses.

VII – METAS, PRODUTOS E RESULTADOS ESPERADOS

ID	Meta	Produto	Resultados Esperados
1	Elaborar a cadeia de valor	Cadeia de valor	Conhecimento institucional sobre seus macroprocessos finalísticos, de apoio e de governança, suas interrelações e a relação com a missão, visão e valores da organização, presentes no PDI. A partir da cadeia de valor, será possível construir a arquitetura dos processos institucionais.
2	Selecionar e treinar a equipe	Equipe selecionada e treinada	Equipe montada e apta a realizar as atividades constantes no projeto.
3	Modelar macroprocessos da cadeia de valor	Diagrama VAC dos Macroprocessos	Obter maior conhecimento a respeito dos macroprocessos e uma visão geral dos processos institucionais para a seleção dos processos de 3º nível a serem modelados.
4	Identificar processos a serem modelados	Lista dos processos	Processos listados como prioritários para dar início ao mapeamento e possíveis melhorias.
5	Construir Fluxogramas "As Is" e "To Be"	Fluxogramas "As Is" e "To Be"	Melhorar processos a partir do "As Is", proporcionando uniformidade das tarefas executadas pelos envolvidos, ampla divulgação e automação.
6	Validar Fluxogramas	Fluxogramas validados	Proporcionar a padronização e automatização dos processos modelados por meio dos fluxogramas validados.
7	Construir POP's	POP's	Evitar erros por falta de padronização e publicação das atividades de processos críticos.
8	Capacitar equipes do IFRN	Servidores capacitados	Execução das atividades conforme padrão a fim de evitar desperdícios à instituição.
9	Desenvolver um curso autoinstrucional sobre gestão por processos	Curso de Gestão por processos autoinstrucional	Capacitar continuamente os servidores do IFRN e stakeholders envolvidos nos processos.
10	Elaborar relatório final	Relatório	Proporcionar o conhecimento dos processos modelados e validados por meio de fluxogramas e POP's, apresentando ainda as barreiras culturais, técnicas e normativas encontradas ao longo da execução do projeto. Subsidiar a instituição com uma metodologia para a modelagem de processos, relatando as dificuldades e facilidades para tal. Relatório com os fluxogramas e os POPs para registro da instituição e futuras providências.

VIII- CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Exercício	Mês/Ano de Desembolso	Valor Total (R\$)
2024	Mês 1 / junho de 2024	R\$ 361.511,10
2025	Mês 10 / março de 2025	R\$ 371.266,67
2026	Mês 22 / março de 2026	R\$ 371.266,67



2027	Mês 34 / março de 2027	R\$ 87.000,00
VALOR TOTAL DO PROJETO (R\$)		R\$ 1.191.044,44

IX- CONDIÇÕES COMERCIAIS

ITEM	DESCRIPTIVO	VALOR TOTAL (R\$)
1	Equipe Técnica Pesquisa e Extensão IFRN	R\$ 939.600,00
5	Serviços de Terceiros	R\$ 85.340,00
6	Materiais de Consumo	R\$ 3.000,00
7	Máquinas e Equipamentos	R\$ 44.000,00
8	Despesas Operacionais e Administrativas (FUNCERN)	R\$ 119.104,44
TOTAL		R\$ 1.191.044,44

O Valor do projeto orçado em **R\$ 1.191.044,44** (um milhão, cento e noventa e um mil, quarenta e quatro reais e quarenta e quatro centavos), relacionado aos custos de execução.

Natal/RN, 07 de maio de 2024.

Tânia Costa
Gerente de Projetos Temporário





Sede Oficial

Av. Sen. Salgado Filho, 1559. Tirol, Natal/RN, CEP 59015-000

Sede Administrativa

Av. Xavier da Silveira, 983, Nova Descoberta, Natal/RN, CEP 59056-530

Núcleo de Mossoró

R. Raimundo Firmino de Oliveira, 400, Alto de São Manoel, Mossoró/RN, CEP 59628-330



atendimento@funcern.br





VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: CE40-D695-E232-2415

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:



TANIA COSTA (CPF 307.XXX.XXX-00) em 07/05/2024 17:20:02 (GMT-03:00)

Papel: Parte

Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://funcern.1doc.com.br/verificacao/CE40-D695-E232-2415>

Documento Digitalizado Público

PROPOSTA_Modelagem de processos do IFRN_07.05.24

Assunto: PROPOSTA_Modelagem de processos do IFRN_07.05.24
Assinado por: Carlos Oliveira
Tipo do Documento: Proposta de preço.
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Público
Tipo do Conferência: Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:
■ Carlos Andre de Oliveira, Coordenador de Monitoramento de Projetos - CD0004 - COMPRO, em 10/05/2024 14:30:52.

Este documento foi armazenado no SUAP em 10/05/2024. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifrn.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 1785547
Código de Autenticação: 322b88ec01

